

TURISMO RESPONSÁVEL: Prevenindo a Exploração Sexual Infanto Juvenil

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador(a) da atividade: Graziela SCALISE HORODYSKI

Danuta E CANTOIA LUIZ; Letícia DOS SANTOS REIS, Maria Eduarda MIRANDA STINSKY

Projeto Turismo Responsável / Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência/ NEPIA

Resumo: O presente projeto faz parte do Programa de Extensão Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência (NEPIA), numa parceria entre os departamentos de Turismo e de Serviço Social. O objetivo do projeto de extensão é sensibilizar o trade turístico de Ponta Grossa-PR visando a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes no setor do turismo local através de subsídios e capacitações sobre alternativas de enfrentamento à questão. Para tanto, o presente resumo expandido apresenta resultados parciais do mesmo: nivelamento conceitual da equipe executora do projeto, através de levantamento e estudo de conteúdos sobre a temática (alunos dos cursos de Turismo e Serviço Social da UEPG) e alunos dos cursos técnicos relacionados ao setor turístico sobre a temática de exploração sexual de crianças e adolescentes como atividade de curricularização da extensão e realização de evento. Tais ações deram visibilidade para o tema e a aplicação de normas legais de conduta em parte da rede hoteleira atingida pelo projeto.

Palavras-chave: Turismo Responsável. Exploração Sexual. Estatuto da Criança e do Adolescente.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade sociocultural e econômica que pode promover desenvolvimento sustentável, mas também reproduzir desigualdades e vulnerabilidades. Entre os impactos negativos, destaca-se a exploração sexual de crianças e adolescentes, especialmente em destinos marcados por fragilidades socioeconômicas e falta de políticas públicas eficazes.

Segundo Ruchmann (1999), os efeitos do turismo desordenado incluem degradação ambiental, desigualdade econômica, impactos socioculturais e pressão sobre infraestruturas. O turismo de massa e o poder econômico dos turistas podem aumentar a vulnerabilidade de menores à exploração sexual. Conforme Silva et al. (2024), o turismo sexual envolve o deslocamento de pessoas em busca de relações sexuais comerciais em destinos turísticos.

Ponta Grossa-PR, em desenvolvimento turístico, precisa de planejamento para evitar impactos como desigualdade e exploração sexual. A ausência de proteção social e a impunidade favorecem essas práticas, apontando para a necessidade de políticas públicas e empresariais de prevenção. A exploração sexual infantil é uma grave violação dos direitos humanos, comprometendo o desenvolvimento físico, psicológico e emocional das vítimas. Um projeto de prevenção é essencial para garantir proteção e responsabilidade social empresarial.

No Brasil, existem iniciativas públicas que criminalizam e punem tais práticas, mas é necessário o engajamento de hotéis, agências e operadoras. A Organização Mundial do Turismo (OMT, 2024) reforça que a exploração sexual, sobretudo de crianças, nega os objetivos do turismo e deve ser combatida com cooperação internacional. O Ministério do Turismo instituiu o Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes, com campanhas e capacitações.

Nesse contexto, o projeto de extensão da UEPG busca sensibilizar o trade turístico de Ponta Grossa para a prevenção da exploração sexual infanto juvenil, por meio de capacitações interdisciplinares realizadas com docentes e discentes dos cursos de Turismo e Serviço Social, vinculados ao NEPIA. A iniciativa envolve setores hoteleiro, gastronômico e estudantes da área, estimando beneficiar cerca de 1.000 pessoas.

OBJETIVOS

Geral: Sensibilizar trade turístico de Ponta Grossa-PR visando a prevenção e o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no setor do turismo local através de subsídios e capacitações sobre alternativas de enfrentamento à questão.

Específicos:



- Capacitar profissionais envolvidos no setor do turismo sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes, de maneira especial sobre as principais legislações vigentes e como proceder a denúncia dos casos identificados;
- Fazer levantamento sobre estudos e pesquisas em andamento para subsidiar medidas de enfrentamento da exploração sexual e à proteção aos direitos sexuais de crianças e adolescentes.
- Contribuir com o debate e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes na cidade de Ponta Grossa;
- Dar visibilidade ao problema da exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Subsidiar a Comissão Municipal de Enfrentamento às violências contra Crianças e Adolescentes de Ponta Grossa com os resultados do projeto de extensão;
- Contribuir com o desenvolvimento do turismo sustentável

METODOLOGIA

A execução do presente projeto ocorreu por meio de duas dimensões:

1 - Dimensão da Curricularização: referente aos projetos de curricularização dos cursos de Turismo, Serviço Social e Psicologia, pela qual os estudantes participarão do projeto inseridos em suas disciplinas de curricularização da extensão e participarão da construção da base teórica e a metodologia do projeto, por meio de formação, estudos e pesquisas.

2 - Dimensão Metodológica: referente a execução do projeto em campo. Nesta dimensão houve a participação de quatro discentes de Turismo e três discentes de Serviço Social e um de Psicologia, que foram selecionados para aplicarem a metodologia definida para o projeto, baseada nas orientações do Ministério do Turismo e adaptada à realidade de Ponta Grossa e orientados pelas docentes supervisoras deste projeto.

De forma sistemática, o projeto seguiu os seguintes passos:

- Nivelamento conceitual da equipe executora do projeto, através de levantamento e estudo de conteúdos sobre a temática (legislações e literatura);



- Proposição de abordagem individual ou grupal com segmentos que envolvem a área do turismo, a fim de capacitar para a sensibilização e prevenção do problema em voga;
- Capacitação para alunos dos cursos de Turismo, Serviço Social e Psicologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa e alunos dos cursos técnicos relacionados ao setor turístico sobre a temática de exploração sexual de crianças e adolescentes como atividade de curricularização da extensão;
- Participação em eventos turísticos para a difusão da temática entre a população;
- Avaliação das atividades desenvolvidas pela equipe executora através de rodas de conversa e registro das atividades.

Obs.: O projeto foi executado sem movimentação de recursos financeiros.

RESULTADOS

Os resultados foram organizados no quadro a seguir:

QUADRO 1: Ações desenvolvidas pelo projeto

Ação desenvolvida	Público atendido	Dimensão da ação
Reuniões interdisciplinares com docentes e discentes de Turismo, Serviço Social e Psicologia para definição das ações	Público interno da UEPG	Metodológica
Nivelamento teórico e técnico com capacitação para membros da equipe e aberto à comunidade	Público interno e externo da UEPG	Curricularização
Nivelamento teórico e técnico para alunos do ensino técnico	Alunos do Técnico em Hospedagem do Colégio Regente Feijó	Curricularização
Visita a hotéis para roda de conversa com equipe de recepção	Equipes de recepção dos hotéis: Bourbon Convention e Premium Vila Velha	Metodológica
Realização do evento: Turismo Responsável -encontro com hoteleiros	Gerentes de hotéis, empresários do setor turístico, turismólogos e demais profissionais do setor presentes no Salão do Turismo dos Campos Gerais. Incentivo para assinatura do Termo de Conduta do Ministério do Turismo.	Metodológica e Curricularização



Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No desenvolvimento das atividades a equipe do projeto Turismo Responsável, desde as primeiras etapas do trabalho teve a preocupação de manter uma linha de trabalho interdisciplinar, pois o fenômeno da exploração sexual infanto-juvenil, que é determinado e expresso em várias áreas da vida social, inclusive no turismo, requer este enfoque. Entende-se que a interdisciplinaridade não ignora as diferenças existentes entre as diversas áreas do conhecimento, no entanto, parte do pressuposto que estas diferenças devem ser compartilhadas ao ponto de buscar construir um objeto de atenção (teórico-prático) comum e capaz de gerar intervenções críticas na realidade. (MUNHOZ e JUNIOR, 2009). Acredita na criatividade das pessoas, na complementariedade dos processos, na inteireza das relações, no diálogo, na problematização, na atitude crítica e reflexiva. Desta forma, as áreas de turismo e serviço social se articularam para contribuir na prevenção da exploração sexual no âmbito deste projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dos resultados das ações desenvolvidas e das avaliações feitas pela equipe no término de cada etapa dele, considera-se que houve avanços no conhecimento legal e teórico-prático e formação profissional dos estudantes no processo de inserção na temática, assim como das professoras, de diferentes áreas, ao trabalhar o tema de forma interdisciplinar. As ações desenvolvidas motivam e abrem caminhos para a sequência do projeto, em nova edição, pois o campo de trabalho na cidade de Ponta Grossa é bastante amplo e carece de capacitação e mobilização para contribuir na prevenção pretendida. Capacitação entendida como processo permanente, pois o fluxo e a rotatividade de pessoas trabalhando e usando a área do turismo também é permanente.

APOIO

- Agradecemos o apoio do Convention & Visitors Bureau Visite Ponta Grossa e a Comissão Municipal Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes - CEVES. Assim como a PROEX - UEPG pelo acolhimento e orientações no desenvolvimento deste projeto.



REFERÊNCIAS

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA/FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: FBSP, 2023. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.

CHAUI, M. **Sobre violência**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Acesso em: 22 jul. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Código de Conduta**. Disponível em: http://www.codigodeconduta.turismo.gov.br/images/documentos/PNEVSCA.pdf

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Manual do Multiplicador**. Disponível em: http://www.codigodeconduta.turismo.gov.br/images/documentos/ManualdoMultiplicador-Digital.pdf

MUNHOZ, D. E.; OLIVEIRA, C. R. J. Interdisciplinaridade e Pesquisa. p. 11-33. In: BOURGUIGNON, J.A. **Pesquisa Social – reflexões teóricas e metodológicas**. Ponta Grossa: Ed. Toda Palavra, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO**. Código Global para a Ética no Turismo**. Disponível em: https://www.unwto.org/global-code-of-ethics-for-tourism

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1999. Acesso em: 21 jul. 2024.

SILVA, F. L. da; MELO, N. J. G. de; GUERRA, A. de L. e R. Exploração sexual e turismo: discussões, causas, efeitos e medidas combativas. **Scientific Electronic Archives,** v. 17, n. 3, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.36560/17320241937

TUPÃ. **Cartilha sobre Violência Sexual contra Criança e Adolescente.** São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.policiacivil.sp.gov.br/portal/imagens/Cartilha%20Violencia%20Sexual.pdf. Acesso em: 22 jul. 2024.